

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Locação de imóveis em Manaus em alta

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 07/05/2018

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Apesar da lenta retomada, aluguel de imóveis residenciais mostra ser boa opção

Locação de imóveis em Manaus em alta

ANTONIO PARENTE
aparente@jam.com.br

Apesar da lenta recuperação da economia e a instabilidade financeira do país, o mercado de aluguel de imóveis residenciais em Manaus tem mostrado um pequeno ritmo de aquecimento, afirmam representantes do setor. Tal situação, refletiu na desaceleração do IGP-M (Índice Geral de Preços -

Reajuste contratual apresentou desaceleração de 0,64% em março para 0,57% em abril



Foto: Nélio Mendes

apesar do leve aquecimento, o mercado na cidade ainda está em estado de espera e ainda está abaixo dos patamares de 2014, quando atingiu seu melhor momento.

“O mercado em Manaus está em compasso de espera. Tem muito imóvel para alugar e isso é reflexo da atividade econômica que até o momento não voltou para os patamares de 2014. Existe muita oferta. Historicamente o imóvel é um excelente investimento de médio e longo prazo, você nunca perde dinheiro com imóvel, mas ainda vejo uma melhora para o próximo semestre”, ressaltou.

Variação de preços

Segundo o corretor de imóveis Márcio Barbosa, a entrega de novos imóveis e o surgimento de novas áreas tem proporcionado grande oferta no setor, juntamente com a necessidade de alugar para não sair no

Alta oferta e procura por imóveis para locação em Manaus tem barateado mercado

mercado) principal indicador que mede o reajuste contratual do aluguel residencial, que apresentou desaceleração de 0,64% em março para 0,57% em abril deste ano. Os dados são da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

A grande oferta e a baixa dos preços tem contribuído para alta procura e consequentemente, torna o momento propício para o fechamento de negócios, disse a presidente do Sindimóveis-AM (Sindicato

dos Corretores de Imóveis do Estado do Amazonas), Márcia Cohen. “O mercado continua aquecido, a procura por locação continua sendo boa e ainda temos muita oferta no mercado. O crescimento tem sido principalmente com o surgimento de novos negócios”, explicou.

Apesar da atratividade nos preços e a grande oferta no setor, Márcia conta que existem alguns fatores que assustam o consumidor na hora de concre-

tizar a negociação. “A taxa de condomínio por exemplo impacta e muito nos valores dos imóveis para locação. Por exemplo um apartamento no Vieiralves foi alugado por R\$ 1.900, sendo que, desse valor R\$ 630 é só de condomínio. O que assusta o consumidor, às vezes não é nem o valor do aluguel”, explicou.

Márcia ressaltou também que a projeção de um IGPM positivo não significa que vá haver um aumento nos con-

tratos ou nos valores, uma vez que é melhor manter o imóvel alugado para não ter prejuízos. “As pessoas ainda querem morar bem e com segurança, mas o poder de barganha nos valores ainda continuam alto. Manter o imóvel alugado ainda é o melhor negócio”, ressaltou.

Expectativas

Para o presidente da Ademi-AM (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas), Romero Reis,

prejuízo. Isso tem levado os proprietários a fixarem preços muito abaixo do real valor do seu imóvel devido às dificuldades do mercado.

“Houve muitas mudanças no preço, principalmente para mais barato. A oferta hoje é muito grande. A procura cresceu e os preços tiveram que baixar porque existem muitos imóveis novos que estão sendo entregues e muitas pessoas investem para alugar. Quando você compra para investimento acaba alugando por um preço mais baixo do que realmente ele vale”, disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Crise da construção civil acirra disputa entre fabricantes

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 07/05/2018

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Crise da construção civil acirra disputa entre fabricantes

A crise na construção civil acirrou a disputa por market share entre os fabricantes de materiais. Para sair na frente, o investimento em novos produtos é uma das principais apostas das empresas. “Estamos buscando mais espaço, uma parcela de mercado maior. O varejo está melhor que em 2017 e a expectativa é grande. Estamos preparados para investir na produção e ter mais mix”, afirma o coordenador de marketing da Condor, Daniel Coutinho, que fabrica materiais para pintura imobiliária.

Segundo empresas do setor, a construção de novos empreendimentos só deve gerar demanda a partir de 2019. “As grandes obras não estão ocorrendo. Começando esse ano, só vai ter impacto para acabamento, pisos e portas no ano que vem”, explica o diretor da Tecnoportas, Marcos Favaretto.

2018 sobre o resultado do ano passado.

“As reformas estão andando mais do que os novos empreendimentos. O varejo está melhorando e esperamos crescer em 2018”, avalia o subgerente de marketing da fabricante de ferramentas Makita, Khalyl Streich.

Inovação e diversificação

Em meio a esse cenário de vacas magras, fabricantes apostam em novos produtos e soluções para se sobressair à concorrência e entrar em novos mercados. “É uma estratégia para sobreviver diante da crise. As empresas conseguem passar pelo momento de instabilidade ao investir em inovação e na ampliação de seus portfólios. É preciso diversificar para não ter todos os ovos na mesma cesta”, explica a coordenadora de marketing da Pilkington e

do esperado”, avalia.

Para oferecer um diferencial em seu segmento, a Condor realizou uma parceria com a Braskem na fabricação de produtos provenientes de reaproveitamento de embalagens plásticas de tintas gráficas e demarcação viária. A indústria química fornece mensalmente duas toneladas de resina geradas de baldes de plástico.

“As grandes marcas de tinta usam balde de metal. É um mercado potencial para o plástico. A cadeia de aço tem programa de reciclagem, o plástico não tinha”, aponta o especialista de desenvolvimento de mercado da Braskem, André Giglio. O programa existe nas regiões Sul e Sudeste, com planos de expansão para o Nordeste. “É um mercado que abre novas oportunidades para expandir volumes. No Nordeste se usa latas de plástico em tintas de-

Essa estagnação fez com que a indústria de materiais de construção desse maior atenção ao varejo. Pequenas reformas, adiadas durante a crise, agora começam a gerar demanda.

“Nós nos voltamos ao varejo e ao exterior, exportando para a América Latina. A projeção de crescimento do varejo é superior ao do setor como um todo, mas não chega aos dois dígitos”, conta o diretor comercial da Roca Brasil, Sérgio Melfi.

A expectativa da Abrammat (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) é de crescimento de 1,5% das vendas em 2018, interrompendo uma sequência de três anos de quedas.

Já a entidade que reúne os varejistas do setor, a Anamacco, prevê avanço de 8,5%, em

Blindex no Brasil, Glória Cardoso.

Melfi, da Roca, aponta que um segmento que apresentou avanço foi o de produtos ligados à sustentabilidade e custo-benefício. “É um investimento para o consumidor gastar menos”. Ele afirma que o fato da Roca ser uma multinacional permitiu a manutenção do nível de investimentos. “Agora que o setor está com uma performance positiva, estamos colhendo os frutos”.

Favaretto revela que a Tecnoportas investiu na expansão do portfólio diante da expectativa de retomada do consumo. “Inicialmente, projetávamos crescer 20% neste ano, com novos produtos e melhora da economia. No primeiro trimestre, porém, o crescimento foi de 10%. É forte, mas abaixo

corativas”, disse Giglio.

Para o presidente executivo da Abrammat, Rodrigo Navarro, também é um momento importante de se aplicar práticas de eficiência nas linhas de produção e nas grandes obras.

“Queremos contribuir para um crescimento sustentável da indústria. Inovações que reduzem custos precisam ser estimuladas, assim como combater o problema da conformidade técnica”.

A entidade promoveu recentemente em uma feira do setor um seminário de disseminação do BIM (Building Information Modeling). “É uma forma de trabalhar todas as informações em um único modelo digital. É uma modernização que vai trazer qualidade e sustentabilidade”, destacou Navarro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Crédito imobiliário terá mais uma fonte

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 07/05/2018

Caderno: Economia

Página: A6

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

LIG tem o potencial de complementar as fontes tradicionais de recursos

Crédito imobiliário terá mais uma fonte

Os bancos terão mais uma fonte de recursos para os financiamentos imobiliários. O BC (Banco Central) concluiu sexta-feira (4), em Brasília, a regulamentação de um novo título de investimento imobiliário, a LIG (Letra Imobiliária Garantida). A normatização vai permitir a emissão dos títulos pelas ins-

Em agosto de 2017, o Conselho Monetário Nacional definiu as

características gerais da LIG

tuições financeiras, que, por meio deles, poderão captar mais recursos para o crédito.

Em nota, o BC disse que o título tem o potencial de complementar as fontes tradicionais de recursos para o setor imobiliário, "podendo contribuir para o crescimento do crédito nos próximos anos e ampliar a participação de investidores estrangeiros na estrutura de financiamento das instituições financeiras emissoras".

Atualmente, as fontes de recursos dos bancos para o crédito imobiliário são a poupança, o



Foto: Walter Mendes



Nova fonte de recursos, a Letra Imobiliária Garantida facilitará a aquisição de imóveis

FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), a LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e o CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários).

Dupla garantia

O BC lembra que a LIG possui as características de um covered bond, instrumento muito utilizado na Europa, com dupla garantia proveniente da emissora e de uma carteira específica de ativos. Ou seja, o título tem garantia tanto da instituição financeira emissora como dos ativos imobiliários que compõem o papel. Se a instituição

financeira for liquidada, os ativos garantem o pagamento do título. Em agosto de 2017, o Conselho Monetário Nacional definiu as características gerais da LIG. A proposta do novo título também passou por consulta pública.

"O processo de regulamentação, que promoveu amplo debate com entidades representativas do mercado financeiro, durou cerca de três anos e resultou na edição de nove atos normativos, entre resoluções, circulares e cartas circulares. Essas normas disciplinam os aspectos essenciais do novo título.

Há ainda expectativa de divulgação nas próximas semanas de regulamentos complementares, em particular, relacionados à regras de registro contábil", informou o Banco Central.

Acrescentou que a circular publicada sexta-feira concluiu o arcabouço necessário para emissão desses papéis, ao estabelecer os procedimentos para o depósito centralizado da LIG e para o registro ou depósito centralizado dos ativos integrantes da carteira de ativos. Foram definidas as atribuições das instituições emissoras, agentes fiduciários e depositário central.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Projeção do PIB depende de resultados do trimestre

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 07/05/2018

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Projeção do PIB depende de resultados do trimestre

A equipe econômica do governo federal aguardará o resultado do crescimento da economia no primeiro trimestre para revisar a projeção de expansão do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) neste ano. A informação foi dada pelo ministro do Planejamento, Desenvolvimento, Orçamento e Gestão, Esteves Colnago, sexta-feira (4), em Brasília. "A gente deve esperar sair o PIB para fazer uma revisão", disse, após lembrar que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgará o PIB do primeiro trimestre no próximo dia 30. O ministro indicou que não deve haver revisão da projeção do governo para o PIB, atualmente em cerca de

3%, quando será divulgado no dia 22 o relatório de receitas e despesas da União.

O mercado financeiro tem revisado as projeções para o PIB deste ano, segundo pesquisa semanal do BC (Banco Central) com instituições financeiras. Atualmente, a estimativa está em 2,75%, abaixo da projeção do governo. Há quatro semanas, a estimativa do mercado era 2,84%.

Se o PIB for revisado para baixo, vai impactar na previsão de receitas deste ano. Com isso, pode haver corte de gastos para se conseguir cumprir a meta de déficit primário, resultado negativo de receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros. A meta para este ano é de R\$ 159 bilhões.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Petrobras eleva gasolina em 0,45% no sábado

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 07/05/2018

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Petrobras eleva gasolina em 0,45% no sábado


A Petrobras vai elevar o preço da gasolina em suas refinarias em 0,45% no sábado (5), para R\$ 1,8177 por litro, uma nova máxima pelo menos desde julho de 2017, quando passou a reajustar valores de combustíveis quase que diariamente, apontou a empresa em seu site.

Por outro lado, a petroleira estatal reduzirá o preço do diesel -combustível mais consumido do Brasil -em suas refinarias a partir de sábado em 0,17%, para R\$ 2,1015 por litro, informou a Petrobras na sexta-feira (4). O valor do diesel ficará ainda próximo de uma máxima desde julho do ano passado, atingida em 28 de abril, de R\$

2,1112 por litro.

Os reajustes seguem política da estatal para os preços dos combustíveis, estabelecida em julho do ano passado, que acompanha as cotações das commodities no mercado internacional, com correções quase diárias de valores, em busca de rentabilidade. Ambos os combustíveis vêm registrando preços recordes nas últimas semanas, refletindo a escalada do petróleo no mercado internacional. O presidente Temer afirmou que a política de preços de combustíveis da companhia dá segurança jurídica e credibilidade a quem investe na petroleira estatal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS


	Título: Mais Info		
	Veículo: D24AM	Data: 07/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Claro e Escuro	Página: On-line	

MAIS INFO

25% dos acordos trabalhistas firmados entre patrões e empregados após as novas regras que entraram em vigor são barrados pelos juízes, segundo levantamento inédito realizado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

202 mil imóveis serão ofertados em 15 cidades no Feirão da Caixa, que este ano deverá movimentar cerca de R\$ 15 bilhões. O feirão acontece após a Caixa anunciar a redução de até 1,25 ponto porcentual das taxas de juros para o financiamento imobiliário.


CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Engenharia		
	Veículo: D24AM	Data: 05/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Claro e Escuro	Página: On-line	

Engenharia

O Instituto Federal do Amazonas (Ifam) dispensou licitação para contratar a empresa Prossolo Engenharia e Fundações Ltda. ao custo de R\$ 10,1 mil para realizar serviços de sondagem de solo e laudo do geólogo para elaboração de projeto de engenharia no Campus do Ifam em Manacapuru.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Governo vai investir mais de R\$ 8 milhões para recuperar parques do Prosamim		
	Veículo: Portal Marcos Santos	Data: 07/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Cidades	Página: On-line	
	Link: https://www.portalmarcossantos.com.br/2018/05/07/governo-vai-investir-mais-de-r-8-milhoes-para-recuperar-parques-do-prosamim/		

Governo vai investir mais de R\$ 8 milhões para recuperar parques do Prosamim



Serão recuperados os parques Manaus, Paulo Jacob, Mestre Chico, Bittencourt, Manaus 2, Igarapé da Freira, Triângulo do São Raimundo e o Parque Linear Beira Rio. Foto: Arquivo

O Governo do Amazonas vai investir mais de R\$ 8 milhões na recuperação dos parques do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – Prosamim. Por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Manaus (SRMM) e Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), o Governo do Estado anunciou os investimentos e também uma ação emergencial de limpeza periódica, que já está em andamento.

Serão recuperados os parques Manaus, Paulo Jacob, Mestre Chico, Bittencourt, Manaus 2, Igarapé da Freira, Triângulo do São Raimundo e o Parque Linear Beira Rio. Os investimentos totalizam R\$ 8.184.283,32 para sanar os graves problemas de manutenção detectados pela nova administração.

“Nós vamos dar continuidade ao Prosamim, que foi um dos belos projetos que nós herdamos. Não importa que tenha sido feito por outro governador. O Prosamim é um belo projeto e nós vamos dar seguimento, investimentos, inclusive no setor de saneamento, sobretudo”, disse o governador Amazonino Mendes, durante a cerimônia de lançamento do Prosamim Em Movimento, no final do mês de abril.


Edital será lançado

A licitação para que sejam realizados os serviços de revitalização nos parques está em fase final de elaboração. O edital deve ser lançado ainda este mês e o pacote de reformas vai beneficiar, diretamente, mais de 2.800 famílias do Prosamim, alcançando toda a população da capital amazonense, que ganha mais opções de lazer e convivência, com condições de segurança e limpeza adequadas.

Limpeza periódica

Até que seja concluído o processo de licitação para as reformas, um calendário de limpeza emergencial está em execução em todos os parques do Prosamim. “Todos os Parques serão reformados por determinação do governador Amazonino Mendes. Os processos de licitação estão sendo finalizados e em breve vamos começar as obras”, afirmou Elânio Gouvêa, Secretário Executivo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Manaus (SRMM).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Para juízes, reforma trabalhista só atinge novas ações		
	Veículo: D24AM	Data: 07/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://d24am.com/economia/para-juizes-reforma-trabalhista-so-atinge-novas-acoas/		

Para juízes, reforma trabalhista só atinge novas ações

Em evento, a Anamatra definiu que a reforma trabalhista não pode ser aplicada aos processos ajuizados antes de 11 de novembro de 2017, quando as novas regras entraram em vigor

Da Redação / redacao@diarioam.com.br



Manaus – A reforma trabalhista alterada pela Lei 13.467/2017 não pode ser aplicada aos processos ajuizados antes de 11 de novembro de 2017, quando as novas regras entraram em vigor. Essas e outras diversas questões foram decididas na Plenária que encerrou, no sábado (5), o 19º Congresso Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).



Novas regras da reforma trabalhista entraram em vigor no dia 11 de novembro do ano passado (Foto: Rafaela Felicciano/Metrópoles)

A plenária aprovou 103 de um total de 111 encaminhadas pelas comissões. O evento tem cunho deliberativo e vincula a atuação política da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), que reúne mais de 90% dos juízes trabalhistas em todo o Brasil.

O evento também definiu que as novas regras devem ser aplicada de acordo com a Constituição e as convenções e tratados internacionais e os juízes, não podem ser tolhidos na sua livre convicção motivada.

Os magistrados decidiram, por exemplo, que o regime de sucumbência em honorários advocatícios não pode ser aplicado aos processos ajuizados anteriormente à vigência da Lei; que os créditos trabalhistas não podem ser atualizados pela TR (Taxa Referencial); que não está de acordo com a Constituição Federal exigir do reclamante, beneficiário da justiça gratuita, o pagamento de custas para ajuizamento de nova ação em caso de arquivamento da anterior; que o autor de ação, que esteja desempregado, tem direito à justiça gratuita, não importando o valor de seu último salário; que é inconstitucional que o crédito trabalhista seja utilizado para pagamento dos honorários dos advogados da reclamada; entre outras várias questões.

Aprovou-se, também, tese pela qual se entende inconstitucional qualquer norma que blinde o conteúdo dos acordos e convenções coletivas de trabalho da apreciação da Justiça do Trabalho, inclusive quanto à sua constitucionalidade, convencionalidade, legalidade e conformidade com a ordem pública social; e, da mesma forma, a que denuncia como autoritária e antirrepublicana toda ação política, midiática ou administrativa que impute ao juiz do trabalho o “dever” de interpretar a Lei 13.467 de modo exclusivamente literal.

Direito sindical

Questões ligadas ao Direito Sindical também foram discutidas no evento, tendo a Plenária aprovado, por exemplo, tese que entende inconstitucional a supressão do caráter obrigatório da contribuição sindical do Artigo 579 da CLT, porque lhe retira a natureza tributária, o que só poderia ser feito por lei complementar (e não ordinária, com é a lei da reforma trabalhista).


Na avaliação do presidente da Anamatra, Guilherme Feliciano, foi o um sucesso de crítica e de público, o que se explica pela especialmente por conta da necessidade da Magistratura do Trabalho fixar teses a respeito da reforma trabalhista. “A programação científica foi de excepcional qualidade, suscitando a reflexão crítica e o debate dogmático de diversos aspectos relacionados à carreira da Magistratura à reforma trabalhista – aspectos dimensões materiais e processuais – e à própria reforma da Previdência Social”, lembrou.

Feliciano também menciona o prestígio institucional, o que se revela, entre outros fatores, pela presença de senadores e deputados que são atualmente referências políticas no plano político nacional, assim como a indispensável presença do futuro presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli. “Tudo no seu lugar, e todas as ideias postas e contrapostas, todos dialogando em perfeita harmonia e unidade. Essa é a Magistratura do trabalho e seguirá sendo”, pontuou.

Segundo o presidente da Amatra 3 (MG), Flávio Antônio Campos Vieira, foi uma honra para a entidade receber um evento de tamanha importância, tendo em vista o momento histórico vivenciado pelo Direito do Trabalho e pela Justiça do Trabalho. “A realização do evento em Minas naturalmente nos proporcionou elevada satisfação, tratando-se de um marco histórico para a Amatra 3”, disse. “O Conamat é um evento de integração de todos, um momento de reunir todo mundo, do contato com outros regionais, além da parte científica”, completa Anaximandra Oliveira, juíza da 3ª Região e integrante da comissão do evento

Para o diretor de Formação e Cultural da Anamatra, Marco Aurélio Masiglia Treviso, as discussões existentes durante o 19º Conamat foram de elevado nível jurídico, o que demonstra a alta qualificação técnica dos nossos juízes e juízas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Quarta parcela do Alvará 2018 vence nesta segunda-feira		
	Veículo: D24AM	Data: 07/05/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://d24am.com/economia/quarta-parcela-do-alvara-2018-vence-nesta-segunda-feira/		

Quarta parcela do Alvará 2018 vence nesta segunda-feira

Segundo a Prefeitura, para este ano houve um crescimento de 17%, na base de empresas contribuintes, em relação a 2017

Com informações da assessoria / redacao@diarioam.com.br



Manaus – Nesta segunda-feira (7), termina o prazo para o pagamento da quarta parcela da Taxa de Verificação de Funcionamento Regular, o Alvará 2018.



Segundo a Prefeitura, para este ano houve um crescimento de 17%, na base de empresas contribuintes, em relação a 2017 (Alex Pazuello/Semcom)

Os proprietários de estabelecimentos comerciais podem emitir a segunda via das guias de pagamento diretamente no site do Manaus Atende (manusatende.manaus.am.gov.br), no atendimento presencial dos Prontos Atendimento ao Cidadão (PACs), na Central Manaus Atende da Rua Japurá ou o Posto do Shopping Phelippe Daou, na zona leste.

Segundo a Prefeitura, para este ano houve um crescimento de 17%, na base de empresas contribuintes, em relação a 2017. No sistema tributário consta, aproximadamente, cerca de 91,5 mil empresas cadastradas. Em cifras, o lançamento do Alvará somou R\$ 63,6 milhões, 12% a mais do que no ano passado.

Outras informações sobre o Alvará poderão ser obtidas por meio do número de atendimento do Manaus Atende: 156.

MAIS NOTÍCIAS

Exame

[Selic no fim de 2018 permanece em 6,25% ao ano, aponta Focus](#)

Folha de S. Paulo

[Temer diz que governo estuda usar a Caixa para municípios financiarem construção civil](#)

G1

[Mercado financeiro reduz estimativa de crescimento do PIB em 2018](#)

[Mercado imobiliário fica otimista com redução de juros de financiamento](#)

Estadão

[Com expectativa de movimentar R\\$15 bilhões, Feirão da Caixa começa neste fim de semana](#)

Correio

[Imóvel fica mais acessível no Feirão da Caixa e na Semana do Metro Quadrado](#)

Brasil.gov

[Minha Casa Minha Vida representa 70% do mercado imobiliário](#)

AGENDA

MAIO

16, 17 e 18 – 90° Enic 2018

22 – 5° Reunião da Diretoria